



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7044 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política da Educação Superior

**ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA:
PERCEPÇÕES DOS ALUNOS E DESAFIOS INSTITUCIONAIS**

M. do Carmo Meirelles Toledo Cruz - UNICID - Universidade Cidade de São Paulo

Vanda Mendes Ribeiro - UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes)

**ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA:
PERCEPÇÕES DOS ALUNOS E DESAFIOS INSTITUCIONAIS**

O SARS-CoV-2 foi descoberto em dezembro de 2019, causador da doença Covid-19. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a emergência de saúde pública internacional e, em 11 de março de 2020, afirmou que a Covid-19 era uma pandemia. Em julho, no Brasil, havia 1.716.196 casos com 68.055 óbitos. A doença exigia ações na área da educação, visando a proteção da vida de alunos, funcionários e professores e suas famílias. Este artigo apresenta autoavaliação da inserção de aulas remotas devido à pandemia feita por estudantes de pós-graduação em educação (PPGE) de uma universidade privada.

Pesquisa no Scielo em agosto de 2020 com as palavras-chave “covid” e “pós-graduação” e “Covid” e “educação superior” não identificou artigos. Por meio das palavras “educação” e “Covid” foram identificados 28 trabalhos, quase todos do campo da saúde. Da área da educação, dois tratavam da educação básica em tempos de pandemia e outros dois da relação entre financiamento, Covid e educação. Com as palavras-chave “Covid” e “education” foram identificados 31 trabalhos, três deles se referiam à educação básica. Um tratava do desafio das universidades federais em tempos de Covid, do ponto de vista do financiamento. Os demais eram da área da saúde. Um desses, Gomes *et al.* (2020), se refere a percepções de professores sobre as repercussões do ensino remoto na área de medicina. O artigo conclui pela importância de reflexões sobre esse ensino, considerando a relevância da interação aluno-paciente. Pesquisa no Google Acadêmico identificou mais de 90 artigos, muitos também vinculados à saúde. Desses, identificou-se pertinente à esta pesquisa, Pimentel *et al.* (2020), que analisaram as percepções de alunos e docentes sobre as atividades remotas na pós-graduação em uma universidade pública, na pandemia. Notificaram, dentre outros resultados, as dificuldades dos alunos no acesso à tecnologia e a ausência de ambientes físicos adequados para as aulas, entre outros pontos.

A ação avaliativa apresentada por este artigo buscou enfrentar os desafios do campo da avaliação educacional, como a necessidade de envolvimento dos sujeitos; simplicidade;

capacidade de melhorar a vida das instituições e pessoas; de levar à negociação e ao estabelecimento de consensos; e de a avaliação ser legitimada entre os responsáveis pelas decisões (FERNANDES, 2007; FITZPATRICK; CHRISTIE; MARK, 2009). Considerando os referidos princípios, buscou-se envolver os alunos por meio da construção coletiva do formulário com o apoio de um grupo de pesquisa da instituição. O primeiro esboço do formulário, elaborado por professoras do PPGE, baseou-se na pesquisa da Universidade Federal de São Carlos (2020) sobre os limites e potencialidades do exercício das atividades escolares remotas na educação básica. O instrumental foi discutido com os alunos e dois pré-testes com discentes foram realizados, de forma a contribuir para o aprimoramento das questões e com construção de um clima favorável ao processo avaliativo (SOUZA; GATTI, 2015).

O formulário foi organizado por meio do *Google forms*. A divulgação foi realizada pela coordenação do PPGE. Alunos sistematizaram os dados; auxiliaram na análise; e na divulgação aos alunos dos resultados aos alunos.

O questionário continha 32 perguntas, das quais 29 fechadas. As questões envolviam: a) caracterização do discente (idade, sexo, raça/cor, renda, bolsistas, deficiência ou mobilidade reduzida, jornada de trabalho, atuação na educação, vínculo profissional); b) adesão ao isolamento na pandemia; c) infraestrutura na residência para a aula remota (local, equipamento, etc.); d) problemas e dificuldades (*softwares* usados, realização das atividades, etc.); e) situações enfrentadas (gerais, de saúde mental e/ou emocionais, e de familiares com Covid); e f) aspectos positivos e aqueles a serem aprimorados nas aulas remotas. O formulário foi enviado em junho de 2020 para 86 pós-graduandos. Houve retorno de 56 participantes (65% do universo).

Os primeiros resultados destacam que a maioria dos respondentes é do sexo feminino (68%), seguindo a tendência do perfil dos profissionais da educação; branca (75%); está na faixa etária de 31 a 50 anos (71%); tem jornada de 40 ou mais horas semanais (52%); renda familiar até R\$ 5 mil (39%); e atuam na educação formal (80%).

Os alunos estão cumprindo o isolamento social (77%) e 10% contraíram o coronavírus. Têm utilizado, principalmente, *notebook* ou *laptop*, ou celular, para o acesso às aulas; assistidas, principalmente, em espaços coletivos da residência, comprometendo muitas vezes a participação e apontando para um desconforto acústico ou físico. Todos mencionaram ter acesso à internet, mas 50% tiveram problema com algum dos *softwares* utilizados nas disciplinas. Outros limitadores foram a falta de equipamento; acesso limitado à internet; compartilhamento de equipamento com membros da família.

Os respondentes apontaram dificuldades de sobrecarga com o teletrabalho (61%); atividades domésticas (45%); de concentração para o estudo (43%); e organização dos estudos (41%). Situações de saúde mental e emocionais foram elencadas: ansiedade ou angústia (68%); estresse (52%); tristeza (52%); medo da crise econômica (50%); e de perder familiares (48%); insônia (48%). Apesar dessas dificuldades, destacaram que as disciplinas ofertadas promoveram: acolhimento por parte dos professores aos alunos (91%); compartilhamento de informações (84%); socialização entre os alunos (82%).

Este estudo corrobora Gomes *et al.* (2020) e Pimentel *et al.* (2020) no que concerne a novos desafios que a pandemia impõe às instituições de educação superior. No caso do estudo de Pimentel *et al.* (2020) ratifica dificuldades dos alunos de acessarem a tecnologia e também de terem um ambiente educacional adequado para as aulas remotas. Nossa pesquisa agrega ainda as questões emocionais, de cuidado e de saúde mental, que incidem sobre a relação dos alunos com as atividades acadêmicas, indicando a hipótese de que, no caso da área da educação, o desafio institucional maior para garantir aulas remotas sem prejuízo do ensino

seja apoiar os alunos diante dos problemas de acesso à tecnologia e de saúde mental e questões emocionais.

Palavras-chave: Autoavaliação; Covid; Educação Superior; Pós-graduação; Ensino Remoto.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Domingos. **Limitações e potencialidades da avaliação educacional**. Lisboa, 2007. Mimeo. [Texto de aula oferecida na condição de convidado, Feusp, maio 2009.]

FITZPATRICK, Jody; CHRISTIE, Christina; MARK, Melvin M. **Evaluation in action: Interviews with expert evaluators**. London: Sage, 2009.

PIMENTEL, Fernando Silva Cavalcante *et al.* Atividades na pós-graduação utilizando as ferramentas digitais no contexto da crise da covid 19: análise qualitativa descritiva. **EmRede**, v. 7, n.1, p. 276-293, 2020.

GOMES, Vânia Thais Silva *et a* . A Pandemia da Covid-19: Repercussões do Ensino Remoto na Formação Médica. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, n. 4, e114, 2020.

SOUZA, Clarilza; GATTI, Bernardete. Avaliação de instituição de ensino superior e autoavaliação educacional. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil). *In: SEMINÁRIOS REGIONAIS SOBRE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA)*. **Anais [...]**. Organizado por Claudia Maffini Griboski e Stela Maria Meneghel. Brasília: Inep, 2015, p. 30-37.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR). Programa de Pós-graduação em Educação (*campus* Sorocaba). **Relatório técnico-científico de pesquisa: Condições e dinâmica cotidiana e educativa na RMS (Região Metropolitana de Sorocaba/SP) durante o afastamento social provocado pelo coronavírus**. Sorocaba, maio 2020.

VIANNA, Heraldo Marelin. **Avaliação educacional: teoria, planejamento, modelos**. São Paulo: Ibrasa, 2000.